

**ANEXO X**

**GLOSSÁRIO**

<b>VERBETE</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas - uma entidade privada e sem fins lucrativos é o órgão responsável pela normalização técnica no Brasil
Absorção de Mão-de-Obra	Refere-se à capacidade de absorção da mão-de-obra operacional das empresas atualmente em operação
Acessibilidade	Condição para utilização, por qualquer pessoa (seja ela portadora ou não de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida), com SEGURANÇA e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, veículos sistemas e meios de comunicação e informação utilizados nos SERVIÇOS
Acessibilidade aos Veículos	Refere-se à acessibilidade aos veículos, conforme a NBR-14022 em toda sua frota até março de 2016
Acessibilidade nos Terminais	Refere-se à acessibilidade aos terminais de sua RTR, nos termos da NBR-9050, no prazo máximo de 2 (dois) anos
Acordo Operacional	Acordo formado pelas CONCESSIONÁRIAS para desempenhar as obrigações comuns necessárias à prestação dos SERVIÇOS
Agente Tecnológico	Empresa operadora do SBE
Alterações pontuais	Eventual intervenção do PODER CONCEDENTE com o propósito de corrigir distorções operacionais detectadas durante o Período de Transição
Ambientes principais	Local físico onde ficam os equipamentos e softwares necessários ao bom funcionamento do SBE
ANATEL	A Agência Nacional de Telecomunicações tem por competência adotar as medidas necessárias ao desenvolvimento das telecomunicações brasileiras
AP	Áreas de Planejamento são divisões administrativas da Prefeitura do Rio de Janeiro visando atendimento mais próximo das demandas municipais. As APs são divididas em Regiões Administrativas, as RAs
Aplicativos	Programas de computador (softwares) desenvolvidos e comercializados para uma finalidade específica

Atualidade	Direito dos USUÁRIOS à prestação dos SERVIÇOS por meio de técnicas, equipamentos, softwares e instalações modernas, que, permanentemente, ao longo da CONCESSÃO, acompanhem as inovações do desenvolvimento tecnológico, notadamente no que se refere à sustentabilidade ambiental dos equipamentos utilizados, e que assegurem o perfeito funcionamento, melhoria e expansão dos SERVIÇOS
Back Office	Back Office é a parte do sistema de informação na qual o utilizador final não tem contacto. Podem ser bases de dados, sistemas transacionais, bem como todas as aplicações que não necessitem da intervenção do utilizador final
Bens Reversíveis	São bens vinculados CONCESSÃO que ao término do CONTRATO são transferidos ao patrimônio do PODER CONCEDENTE
Bilhete Eletrônico	O mesmo que Cartão Inteligente
Bilhete Único	Política de integração tarifária que permite ao usuário, com o pagamento de uma única tarifa, a utilização dos SERVIÇOS executados pelas CONCESSIONÁRIAS, dentro de um prazo regulamentado, independentemente do número de ônibus e linhas, conforme definição legal
Biodiesel	Biodiesel é um combustível biodegradável derivado de fontes renováveis. No âmbito deste Edital refere-se à mistura diesel+biodiesel. A designação correta é formada pela letra B (do inglês <i>Blend</i> ) seguida pela porcentagem de biodiesel acrescentada ao diesel de petróleo. O biodiesel puro seria denominado B100
BRT	BUS RAPID TRANSIT, é um sistema tronco-alimentado constituído por vias segregadas do tráfico geral, com prioridade de circulação em intersecções viárias, exclusividade para a circulação de veículos de alta capacidade, estações especiais que permitem o rápido e massivo embarque e desembarque de passageiros e o pagamento de tarifa fora dos veículos

BRT TRANSCARIOCA	Ligação direta de BRT entre as regiões Norte da Cidade e a Barra da Tijuca, como um sistema tronco-alimentado. Irá operar em via segregada se estendendo da Barra da Tijuca até a Penha
BRT TRANSOESTE	Ligação direta de BRT planejada entre a Zona Oeste e a Barra da Tijuca em sistema tronco-alimentado, com entrada em operação prevista para maio de 2012. Deverá se integrar com os BRTs TRANSCARIOCA e TRANSOLIMPICO
BRT TRANSOLÍMPICO	Ligação direta de BRT planejada entre as regiões de Bangu e da Barra da Tijuca em sistema tronco-alimentado, a ser operado em via segregada
Cálculo Tarifário	A tarifa do transporte coletivo é fixada pela Prefeitura Municipal a partir de estudos técnicos elaborados pela SMTR, segundo a "Planilha de Cálculo Tarifário elaborada pelo GEIPOT"
Captura e envio de dados	Conjunto de equipamentos e softwares existentes em todas as garagens e pátios de estacionamento com a finalidade de captura e envio de dados dos ônibus, de forma automática até a Central de Operações do SBE
Características dos cartões inteligentes	Material plástico com dimensões padrão ISO; micro-processados, leitura sem contato físico; Capacidade de armazenamento de múltiplas aplicações, no conceito de moedeiro permitindo carga e recarga de créditos, com capacidade de armazenamento de créditos eletrônicos
Cartão de Benefício	Cartões eletrônicos utilizados pelos beneficiários de gratuidades
Cartão de Bilhete Único Metropolitano	Cartões eletrônicos utilizados pelos beneficiários do vale-transporte nas integrações entre a rede de Transporte Metropolitana e a Municipal
Cartão de crédito de viagens	O mesmo que cartões inteligentes
Cartão de Vale-Transporte	Cartões eletrônicos garantidos aos beneficiários do vale-transporte
Cartão Usuário ao Portador	Cartões eletrônicos adquiridos por qualquer USUÁRIO dos serviços de transporte

Cartões Inteligentes	Cartão dotado de circuito integrado contendo processador e memória e que opera com ou sem contato e que possibilita o transporte de créditos para o pagamento de viagens, incluindo o Vale Transporte e gratuidades, sendo usado na liberação das roletas dos ônibus
Caso Fortuito	Ou FORÇA MAIOR: evento, imprevisível, inevitável e irresistível, que afeta a execução contratual, tais como, sem se limitar a, inundações, tremores de terra, guerras, em consonância com o disposto no parágrafo único do artigo 393 do Código Civil Brasileiro
CCO	Centro de Controle Operacional: local que centralizará todos os sistemas necessários à operação e controle do corredor BRT
Central de Operação do SBE	Instalação que receberá através da rede de comunicação de dados todas as informações de transações efetuadas em campo
Central de Supervisão e Fiscalização	Ou Central de Monitoramento e Fiscalização, é o conjunto de estações de trabalho, softwares básicos, aplicativos e demais equipamentos e softwares necessários ao acesso do PODER CONCEDENTE a um sistema de consulta on-line de todos os registros de emissões, uso e vendas de créditos, alarmes e estatísticas
Certificação de Qualidade	A Certificação ISO-9000 estabelece normas que buscam a melhoria dos processos internos, a maior capacitação dos funcionários, o monitoramento do ambiente de trabalho, a verificação da satisfação dos usuários, funcionários e fornecedores, num processo contínuo de melhoria do sistema de gestão da qualidade
Código Disciplinar	Define os Direitos e Deveres das Concessionárias, sanções, padrões funcionais e tecnológicos a serem observados
Comissão de Licitação	Comissão designada pelo PODER CONCEDENTE para conduzir os trabalhos necessários à realização da licitação
CONAMA	Conselho Nacional de Meio Ambiente
Concessão	A concessão dos SERVIÇOS para a RTR objeto do CONTRATO
Concessão Compartilhada	Refere-se à operação de um corredor estrutural de BRT por duas ou mais CONCESSIONÁRIAS

Concessionária	Empresa ou consórcio de empresas com os quais é celebrado o CONTRATO
CONMETRO	Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial com a competência de formular, coordenar e supervisionar a política nacional de metrologia, normalização industrial e certificação da qualidade de produtos, serviços e pessoal, prevendo mecanismos de consulta
CONPET	Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural
Consórcio Licitante	Conjunto de pessoas jurídicas reunidas para participar da licitação, mediante celebração de compromisso público ou particular de constituição definitiva de consórcio
Consulta on line	Consulta em tempo real
CONTRAN	Conselho Nacional Trânsito a quem compete estabelecer as normas regulamentares e as diretrizes da Política Nacional de Trânsito
Contrato	Contrato de concessão dos SERVIÇOS para cada RTR objeto da presente licitação, celebrado entre a CONCESSIONÁRIA e o PODER CONCEDENTE
Corredores Estruturais	Sistema tronco-alimentado operado por BRT
CRLV	Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo - Documento de trânsito que comprova a posse e licenciamento do mesmo
CTB	Código de Trânsito Brasileiro
Custo fixo	Refere-se às despesas temporais que independem da quilometragem percorrida, como depreciação da frota, salários, etc.
Custo Variável	Refere-se aos gastos com o consumo dos itens que variam com a quantidade de transporte realizada, diretamente proporcional à quilometragem percorrida
Data Center	Instalação onde serão prestados os serviços de armazenamento e processamento de dados do SBE
Delimitação Geográfica das Regiões	As REGIÕES são delimitadas pelos limites de Bairros, correspondendo cada região a uma RTR e a um lote a ser licitado, com exceção da área central, a Região 1. A correspondência entre Região e Bairros, bem como com as Regiões administrativas e Áreas de Planejamento, constituem o item 8.1.2 - Anexo I deste Edital
Demanda	Quantidade de pessoas que utilizam os SERVIÇOS em determinado período de tempo
Descontinuidade no	Refere-se ao estabelecido para que o SISTEMA

atendimento	VIGENTE não reduza o nível de serviço oferecido atualmente à população
Distribuição e Comercialização de Cartões	Estrutura de Postos de Venda e Atendimento aos usuários com a finalidade de venda e distribuição de créditos de viagens e cartões
Eficiência	Direito dos USUÁRIOS à execução dos SERVIÇOS de acordo com as normas técnicas aplicáveis e com os padrões qualitativos e quantitativos fixados pelo CONTRATO e pelo REGULAMENTO DOS SERVIÇOS, bem como o cumprimento dos objetivos e das metas da CONCESSÃO
Ementa	Sumário, resumo do conteúdo das matérias dos cursos de treinamento, aperfeiçoamento e reciclagem
Emissão de cartões	Uma das atribuições da Central de Operação do SBE
Emissão de créditos	Uma das atribuições da Central de Operação do SBE
Entradas de Caixa	Resultado da soma do resultado líquido e valores não desembolsáveis
Envio de dados	Ver captura e envio de dados
Equilíbrio Econômico-Financeiro	Manutenção, durante a vigência do CONTRATO, de sua equação econômico-financeira inicial, que determina o equilíbrio entre os encargos, investimentos e riscos assumidos pela CONCESSIONÁRIA, o fluxo de caixa do empreendimento e sua taxa interna de retorno
Estrutura de Postos de Venda e Atendimento	Destinada à venda e distribuição de créditos de viagens e cartões deve ser composta de duas formas distintas: Postos de Venda de Crédito e Atendimento e Postos de Venda Simples
Estrutura Embarcada	Conjunto de equipamentos e softwares existentes no interior dos veículos com a finalidade de captura e envio de dados
Experiência em Operação de Serviços de Transporte Coletivo por Ônibus	A licitante que comprovar através de atestado emitido por órgão público gestor de transporte público, experiência anterior em operação de transporte público por ônibus será pontuada
Fornecedor de tecnologia	Fornecedor de tecnologias, equipamentos, sistemas, plataformas, aplicações, infra-estrutura, serviços de telecomunicação e outros serviços necessários ao perfeito funcionamento do SBE
Funcionários embarcados	Motoristas e cobradores
Garagem	Equipamento destinado principalmente a oficina de manutenção e reparos, guarda dos ônibus e almoxarifado
Garantia da Execução do	A garantia de fiel cumprimento das obrigações

contrato	assumidas pela CONCESSIONÁRIA no CONTRATO
GEIPOT	Grupo de Estudos para a Integração da Política de Transportes
Generalidade	Direito dos USUÁRIOS à prestação dos SERVIÇOS em caráter universal, com amplo, progressivo e integral atendimento à DEMANDA e sem qualquer tipo de discriminação
GPS	Equipamento de posicionamento geográfico
Gratuidades	Refere-se às gratuidades legalmente amparadas e que serão obrigatoriamente cumpridas
Headway	Intervalo entre viagens é o período de tempo transcorrido entre a saída de duas viagens sucessivas de uma mesma linha
Hora de Pico	Ou Hora Pico é o horário de maior deslocamento de pessoas, com conseqüente saturação dos fluxos de tráfego
INMETRO	O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Compete ao INMETRO verificar a observância das normas técnicas e legais, no que se refere às unidades de medida, métodos de medição, medidas materializadas, instrumentos de medição e produtos pré-medidos
IPCA - E	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos, e residentes nas áreas urbanas em Regiões Urbanas entre as quais a do Rio de Janeiro
IPK	Índice de Passageiros por Quilômetro é uma relação entre número de passageiros por ano e por veículo e o PMA - Percurso Médio Anual
Itinerário	Descrição nominal detalhada, em ordem seqüencial, do trajeto dos veículos de transporte coletivo



Layouts de arquivos	Estrutura física de organização dos dados de um arquivo
Linha regular	Prestação contínua de serviço de transporte coletivo de passageiros com características operacionais próprias e com especificações preestabelecidas dos veículos, tarifa, frota, horário e itinerário, além de seus pontos terminais e intermediários
Linhas da Região Centro	Aquelas que ligam a Região Centro com as demais regiões
Linhas Inter-regiões	Aquelas que ligam duas ou mais regiões, excetuando-se a Região Centro
Linhas Intra-regiões	Aquelas que circulam internamente em uma só região
Linhas Troncais principais	Responsáveis pela ligação entre dois ou mais Centros de Alcance Metropolitano; utilizando preferencialmente, pistas ou faixas exclusivas, conectando-se com Terminais de Integração; operados, preferencialmente com veículos de grande capacidade
Linhas Troncais secundárias	Responsáveis pela ligação entre dois ou mais Centros de Alcance Municipal ou entre um Centro de Alcance Metropolitano e 1 um ou mais Centros de Alcance Municipal, utilizando preferencialmente pistas ou faixas exclusivas e Terminais de Integração
Logística	Refere-se à capacidade de prover recursos, equipamentos e informações para a execução de todas as etapas necessárias a boa execução das atividades regulamentadas
Matriz de Origem e Destino	Representação numérica da quantidade de VIAGENS e DESLOCAMENTOS realizados em uma área e um período de tempo preestabelecido, com origens e destinos subdivididos e codificados em unidades espaciais (agrupadas ou não) e com características específicas (tipo de dia, modos, faixas horárias, motivos, dentre outras
Meio digital, digitalizado	Ou mídia digital, ou ainda documento digitalizado, como o mapa digitalizado da rede. Documentos não impressos, entregues em dispositivos eletrônicos como cds, pen drives, disquetes, etc.
Modicidade das Tarifas	Direito dos USUÁRIOS de utilizar os SERVIÇOS mediante pagamento de tarifas acessíveis, observado, conforme o caso, o direito a gratuidades e descontos tarifários

Modelo de Dados	Estrutura lógica do banco de dados
Módulo Central	Referem-se aos processos relacionados à supervisão, fiscalização e controle, de responsabilidade do PODER CONCEDENTE e também os processos a serem exercidos por cada CONCESSIONÁRIA e pelo CONSÓRCIO OPERACIONAL. Ver Backoffice
Motorização Euro III	O padrão de emissões EURO III, de 2000, representa sensível avanço tecnológico, na medida em que reduz as emissões às custas de evoluções voltadas ao controle eletrônico do motor, sem considerar a qualidade do óleo diesel utilizada
No-break	Sistema de alimentação elétrico que entra em ação quando há interrupção no fornecimento de energia aos equipamentos embarcados
Nota de Proposta Comercial	Critério de julgamento da licitação
Nota de Proposta Técnica	Critério de avaliação das Propostas Técnicas.
Objeto do contrato	É a concessão do serviço público de transporte coletivo de passageiros por ônibus na Rede de Transportes e Serviços – RTR
Operação pro-rata	Refere-se à operação compartilhada de corredores estruturais, exclusivamente pelos concessionários das regiões servidas, de forma proporcional à extensão percorrida em cada RTR
Padrões técnicos	Refere-se aos requisitos mínimos para as características construtivas e os equipamentos auxiliares aplicáveis nos veículos produzidos para operação no transporte coletivo urbano de passageiros, de forma a garantir condições de segurança, conforto, acessibilidade e mobilidade aos seus condutores e usuários
Pátio de Estacionamento	Equipamento destinado à guarda dos ônibus e manutenção leve
Período de Transição	Refere-se ao período de operação do SISTEMA VIGENTE durante a substituição do Regime de Permissão pelo de Concessão
Permissionárias	Operadoras do SISTEMA VIGENTE sob o regime de Permissão
Pesquisas de OD	Pesquisas de Origem e Destino

Pessoa com deficiência	Aquela que apresenta perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, que gere limitação ou incapacidade para o desempenho de atividade
Pessoa com mobilidade reduzida	Aquela que, não se enquadrando no conceito de pessoa com deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva de mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção. Aplica-se ainda a idosos, gestantes, obesos e pessoas com criança de colo
PMA	Percurso Médio Anual, representa a quilometragem total percorrida pela frota, dividida pelo seu número de ônibus
Poder Concedente	Órgão público investido de autoridade para definir e implementar a gestão do transporte de passageiros
Poder Público	É o Poder Concedente, no âmbito desta licitação
Política Tarifária Vigente	Política Tarifária praticada hoje no Sistema Coletivo de Transporte Regular com os serviços remunerados por tarifa modal, e os serviços de Ar Condicionado e linhas Executivas, com tarifação especial
Pontualidade	Direito dos USUÁRIOS de utilizar os SERVIÇOS mediante pagamento de tarifas acessíveis, observado, conforme o caso, o direito a gratuidades e descontos tarifários
Posto de Atendimento ao usuário	Posto de Atendimento ao usuário
Posto de Venda de Crédito	Posto de Venda de Crédito
Postos de Venda de Crédito e Atendimento	Com capacidade de cadastrar gratuidades, solução de problemas operacionais, emissão/reemissão de cartões, venda e recarga de créditos
Postos de Venda Simples	Para venda e recarga de cartões e créditos de viagem
Projeto Preliminar	Projeto com a descrição, dimensionamento e especificação de todos os elementos do Sistema SBE detalhando inclusive o período de transição
Proposta Comercial	Proposta oferecida pela CONCESSIONÁRIA, na Concorrência n.º [●], nos termos do Anexo VI
Proposta Técnica	Descrição minuciosa de todas as etapas/fases necessárias a implementação de seu esquema operacional para atingir os níveis de serviço esperados para sua RTR, correspondendo à Proposta oferecida pela CONCESSIONÁRIA, na Concorrência n.º [●], nos termos do Anexo VII

Quesito pontuável	Ponto ou questão sobre que se pede proposição a ser aquilatada
RA	Região Administrativa
Racionalização dos Serviços	Criação, modificação ou supressão de LINHAS, ITINERÁRIOS, partidas de veículos, modificação dos QUADROS DE HORÁRIOS e eliminação de outras ineficiências técnicas ou econômicas comprovadamente constatadas na RTR, supervenientemente à celebração do CONTRATO, sem que seja afetado o EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANÇEIRO
Reajuste da Tarifa	Variação anual do valor da tarifa cobrada dos USUÁRIOS, fruto da aplicação da fórmula prevista na cláusula ** do CONTRATO
Receita Bruta Acessória	Valor bruto das receitas alternativas, complementares e acessórias inerentes aos SERVIÇOS e decorrentes de projetos associados ou de outras atividades empresariais ligadas aos SERVIÇOS
Receita Bruta Tributária	Receita bruta obtida com a venda de passagens
Rede inicial de transportes	Rede transitória a vigorar durante o período de 4 (quatro) meses, após a assinatura do contrato, de forma a viabilizar que as Concessionárias Vencedoras se organizem para entrar em operação
Rede Matemática	Modelo matemático da rede de transporte, que considera a estrutura espacial e organização dos serviços de transportes e terminais, bem como da matriz de deslocamentos entre os pontos de origem e destino de passageiros, através da qual é possível estimar valores de demanda ao longo do tempo
Redes de Comunicações	Refere-se a transferência eletrônica de informações, entre todos os ambientes que compõem o SBE, incluindo as unidades embarcadas e o acesso on-line ao Poder Concedente. Deverá ser detalhada no Projeto Preliminar e demonstrar alto nível de segurança e controle da autorização e liberação da comunicação de transmissão de dados para o SBE
Região	Unidade geográfica para operação do Sistema de Transportes Coletivos por Ônibus em regime de CONCESSÃO. A cada região corresponde uma RTR e um lote a ser licitado
Relatório Provisório de Reversão	Retrata a situação dos BENS REVERSÍVEIS e determina a sua aceitação ou a sua substituição, antes da extinção da CONCESSÃO. Será elaborado 8 meses antes da extinção da concessão e retratará a situação dos BENS REVERSÍVEIS e determinará a sua aceitação ou a sua substituição

Roletas	Dispositivos mecânicos a serem instalados nos ônibus, em estações com linhas de bloqueio e áreas de circulação paga
RTR	REDES DE TRANSPORTES REGIONAIS: sistema que congrega o conjunto de SERVIÇOS, LINHAS e ITINERÁRIOS estabelecidos no ato da contratação ou que venham a ser criados, visando o adequado transporte público coletivo de passageiros por ônibus. Cada uma RTR corresponde a um lote, exceção feita à Região 1, de uso comum, e que por isto não caracteriza um lote para efeitos de licitação,
SAM	<i>Security Access Module</i> é chip no formato SIM-ID000 (padrão ISO7816-1/2/3 T0, T1)]
Segurança	Direito dos USUÁRIOS e de terceiros à proteção de sua incolumidade física pela CONCESSIONÁRIA por meio do respeito a todas as normas legais e regulamentares destinadas a esse fim
Serviços	Objeto da concessão, consistindo na prestação do Serviço de Transporte Coletivo de Passageiros por Ônibus – STCO-RJ na forma especificada no Edital da Licitação e nos respectivos anexos, bem como no Contrato de Concessão e respectivos anexos
Serviços de integração por Ônibus operados por Concessionárias de serviços públicos	São serviços de integração operados diretamente pelas Concessionárias de serviços públicos de transporte metroviário e ferroviários (Metrô e Supervia), e não integram o rol de linhas e serviços de linhas do STCO-RJ
Sistema de Bilhetagem Eletrônica Transitório	SBE operado no período compreendido entre a assinatura do contrato e o início de operação
Sistema de Informações Contábeis	Refere-se às informações relativas a Balanço, Balancete e demais informações pertinentes à verificação econômica e financeira das CONCESSIONÁRIAS, ao movimento de passageiros pagantes ou não pagantes, conforme descrito no Anexo III deste Edital
Sistema de Transporte Complementar	Sistema de Transporte Complementar, que opera em áreas de difícil acesso, conhecido como Cabritinhos

Sistema Vigente	O Sistema atual
Sistemas SBE	SISTEMA DE BILHETAGEM ELETRÔNICA é um conjunto de equipamentos, programas aplicativos e procedimentos operacionais projetados, construídos e implantados com a finalidade de controlar a operação em sistemas públicos de transporte de passageiros. São sistemas que agregam e integram diferentes tecnologias, com funcionamento concatenado requerendo grande exatidão no projeto com robusto apoio de programas aplicativos e de serviços de manutenção
SMTR	Secretaria Municipal de Transportes
Sócio Controlador	Qualquer PESSOA ou conjunto de PESSOAS, quotistas ou acionistas, que tenha o poder de controlar e determinar as decisões da CONCESSIONÁRIA
Software básico	Sistema operacional que controla o funcionamento de um equipamento
Softwares embarcados	Conjunto de programas necessários ao funcionamento dos equipamentos para validação, registro e transmissão de dados, no interior de cada veículo
STCO-RJ	Sistema de Transportes Coletivos por Ônibus é o sistema que será operado por Região em regime de Concessão e conforme termos estabelecidos no Contrato
STI	SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE sistema de monitoramento, controle de operações de transporte coletivo de passageiros, incluindo interface de comunicação com os USUÁRIOS, formado por equipamentos, softwares e centros de controle capazes de realizar a localização, seguimento, coordenação, despacho, informação e demais atividades de gestão dos SERVIÇOS
STPL	Sistema de Transportes Público Local, complementar ao Sistema Ônibus, implementado por Decreto Municipal
Taxa de Ocupação	É a razão entre o número de passageiros em pé e a área útil a eles destinada no interior do veículo, expressada em número de passageiros por metro quadrado
Taxa Interna de Retorno	Ver TIR
TEC	Transporte Especial Complementar

Tecnologia proposta para os veículos	Refere-se aos componentes incorporados em todas as instancias operacionais, desde o veículo em si, até aos programas de treinamentos adotados, passando pela certificação de qualidade e experiência anterior
Terminal de integração	Instalações destinadas à transferência de passageiros entre serviços, promovendo segura e confortável integração física e tarifária, dos usuário
Tipo de transação	É a codificação que a transação recebe associada à identificação do cartão utilizado para efetuá-la.
TIR	TAXA INTERNA DE RETORNO taxa que traz a valor presente os capitais investidos pela CONCESSIONÁRIA e os saldos de caixa da CONCESSÃO projetados ao longo da vigência do CONTRATO, de modo a zerar o fluxo de caixa, correspondendo à remuneração dos valores investidos
Usuários	Qualquer pessoa que usufrua dos SERVIÇOS prestados pele CONCESSIONÁRIA
Treinamento de Mão-de-Obra	Refere-se tanto à excelência dos programas de treinamento de mão de obra para a perfeita implementação do novo sistema, quanto aos programas de aperfeiçoamento permanente
Validadores	Equipamentos para validação das transações instalados no interior dos ônibus, nas linhas de acesso e bloqueio das estações e terminais de integração
Valor da Contrapartida	Valor ofertado pelo CONCORRENTE
Valor do Estimado da Concessão	Total estimado das receitas da CONCESSIONÁRIA, durante o prazo de vigência da CONCESSÃO
Valor Estimado dos investimentos	Total estimado dos investimentos em infraestruturas, veículos, sistemas e equipamentos em geral realizados pela CONCESSIONÁRIA e que serão amortizados durante o prazo de vigência da CONCESSÃO
Valores não desembolsáveis	Corresponde aos valores anuais referentes à depreciação da frota, considerando as idades máximas admitidas para cada padrão de veículo
Vias segregadas	Refere-se a ônibus operando em pista dedicada, sem a interferência de outras modalidades de transporte.

VLT	Veículo Leve sobre Trilhos
XML	<i>Extensible Markup Language</i> é um formato universal para intercâmbio de dados organizados de forma hierárquica. Pela sua portabilidade, já que é um formato que não depende das plataformas de hardware ou de software, um banco de dados pode, através de uma aplicação, escrever em um arquivo XML, e um outro banco distinto pode ler então estes mesmos dados

- **O PRESENTE GLOSSÁRIO TEM POR FINALIDADE EXCLUSIVA FACILITAR O ENTENDIMENTO DOS DIVERSOS TERMOS E EXPRESSÕES ADOTADOS NO EDITAL E RESPECTIVOS ANEXOS, NÃO TENDO A PRETENSÃO DE SER EXAUSTIVO.**
- **HAVENDO INCONSISTÊNCIAS, INCOERÊNCIAS, CONTRADIÇÕES OU CONFLITOS ENTRE O QUE CONSTA DO PRESENTE GLOSSÁRIO E O TEXTO DO EDITAL E DOS DEMAIS ANEXOS, BEM COMO ENTRE TEXTOS DOS ANEXOS ENTRE SI, DEVERÁ PREVALECER O SIGNIFICADO CONSTANTE DO DOCUMENTO CONSIDERADO, OU SEJA, AQUELE NO QUAL O TEXTO ESTIVER INSERIDO.**
-